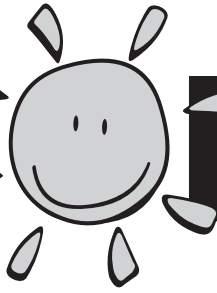


Sindicato dos Bancários  
de Santos e Região

**DIABOLM**



**Itaú  
Unibanco**

Órgão informativo dos funcionários do Itaú Unibanco - Maio de 2011

## Plenária dos Bancários do Itaú

**Assunto:  
Fim da pressão  
por metas e  
assédio moral**

**25** de maio  
**18h30**  
**quarta**

Todos os funcionários estão convocados a participar da Plenária, para solucionar os problemas que vem massacrando e adoecendo muitos funcionários na Baixada Santista.

**Local: Washington Luiz, 95**

## ITAÚ: Máquina de moer trabalhadores

A ganância e a exploração do Itaú, sob o comando do vice-presidente executivo, Marco Ambrogio Crespi Bonomi, e, em nossa região, os superintendentes das áreas comercial e operacional atingiram patamares insuportáveis. De acordo com as denúncias enviadas à diretoria do Sindicato dos Bancários de Santos e Região, os bancários estão sendo ameaçados com demissão e pressionados a cumprir metas impossíveis de mais de 120% nas vendas dos produtos.



Bonomi  
comanda  
ameaças e  
pressão  
por metas

Bonomi deu ordem aos gestores para tratarem o lucro astronômico do Itaú destes primeiros três meses, que

atingiu a fabulosa cifra de R\$ 3,53 bilhões, a campeã entre todos os bancos que atuam no Brasil, como MEDIOCRE. Com isso, Bonomi e os superintendentes na Baixada, conforme as denúncias, passam com o trator por cima de todo o esforço dos trabalhadores.

O índice de bancários que estão sofrendo pelo acometimento de doenças psicológicas tem aumentado dentro dos bancos. O estresse é total e causado pela cobrança de metas.

O Itaú, em 2010, obteve um lucro de mais de R\$ 13 bilhões as custas de exploração dos trabalhadores. Exigimos que o banco dê condições de trabalho. Os bancários junto com o Sindicato protestarão para defender seus direitos.

**[www.santosbancarios.com.br](http://www.santosbancarios.com.br)**

# Dirigentes sindicais discutem previdência e condições de trabalho

Cerca de 50 dirigentes sindicais de todo o país discutiram os principais pontos da pauta de reivindicações; entre eles, previdência complementar, saúde e condições de trabalho.

## Previdência Complementar

No que se refere à fundação Itaubanco, negocia-se o fim do benefício zero no Plano de Aposentadoria Complementar do Itaú (o chamado PAC Antigo). No Franprevi estão em andamento negociações para a criação de um novo plano. No caso do Itaubank, fundo do antigo Bank Boston, ficou decidido que fará parte da Fundação Itaubanco,

como é reivindicado pelos bancários.

Também estão em curso negociação visando a fusão das fundações, que envolve aproximadamente 15 planos hoje existentes na holding Itaú Unibanco. Estas negociações incluem a criação de um plano fechado para todos os funcionários da holding.

## Condições de Trabalho

Os dirigentes reivindicam soluções para os problemas nas agências, como a retirada de portas de segurança, problemas nos equipamentos de ar condicionado, reformas que ainda estão sendo feitas de forma inadequada e fracionamento das férias.

## Quanto pior as condições melhor para o banco

O Itaú Unibanco cobra metas, vendas de produtos, aberturas de contas, atendimento rápido para evitar fila, e agora o caixa utiliza fita de apenas uma via. Na prática, caso o caixa necessite resgatar o histórico do dia, em função de uma possível diferença, não vai ter respaldo para procurar.

O banco aposta em tudo que lhe dá lucro sem importar-se com os funcionários, quanto pior melhor pois o Itaú Unibanco deixa de comprar material para o trabalho, ou seja, retira mais condições de trabalho e a diferença será cobrada integralmente, mesmo que seja em duplicidade. Sem que o caixa



tenha o direito de pelo menos procurá-la

O movimento sindical está tomando medidas para exigir o retorno da bobina com duas fitas para que uma fique em poder do banco e do funcionário e o ajude na pesquisa para sanar as diferenças.

### EXPEDIENTE

Elaborado pelo Sindicato dos Bancários de Santos e Região

Fone: 3202.1670 / 0800 7711920 - Email: santosbancarios@uol.com.br

Presidente: Ricardo Saraiva Big - Secretária Geral: Eneida F. Koury - Secretário de Imprensa: Fabiano M. Couto

Diretores responsáveis: Manoel, Walmir, Carla, Cláudio, Luciano, Débora e Fabiane.

Jornalista Responsável: Luiz Gustavo de Mesquita Soares (Mtb 22.959) - Diagramação: Adriano Trindade (Mtb 60.654)

# Premiação gera superexploração e arrocho salarial

Os funcionários estão insatisfeitos com a nova premiação elaborada em 2010 pelo Itaú Negócios, que extinguiu a premiação mensal e passou a pagar semestralmente um valor insignificante em vista do que eles recebiam em 2009 e para piorar a situação, ainda são obrigados a vender os produtos com valores cada vez maiores sem receber nenhuma comissão sobre os mesmos.

O Sindicato sempre alertou e lutou contra a implementação de metas com premiações, por ser pura exploração dos banqueiros. Remuneração variável é enroscagem. Com o passar dos anos surgiu a superexploração, que consiste nisso que os bancários vivem hoje, metas impossíveis sem remuneração.

Os banqueiros tentam de todas as formas entorpecer os trabalhadores com o sonho de ganhar prêmios que quase nunca vem, a não

ser para os patrões todos os meses. Confundindo e desmobilizando-os na luta por salários melhores. Os “prêmios entorpecentes patronais” não passam de estratégias para arrochar cada vez mais os salários devidos.

Temos que lutar pelo concreto. Ou seja, um salário digno estipulado pelo acordo coletivo que incide no FGTS, INSS e outros benefícios garantidos pela CLT e conquistados pela luta da categoria. Portanto, quando chegar à data-base vamos exigir salários e PLRs condizentes com o tamanho dos lucros que todos geram aos cofres dos patrões. Isto sim é a garantia e os banqueiros sabem disso, por isso lançam mão de todos os trunfos como: os interditos proibitórios através da justiça, a polícia e outros instrumentos de repressão dos governos, que o sistema financeiro manipula tão bem com o dinheiro que a força de trabalho dos empregados lhes garante!!!





# Sobrecarga e desvio de função

A sobrecarga de trabalho e o desvio de função ilegal reinam nas agências onde a falta de funcionários é geral. Os GOs estão exercendo atividades na bateria de caixa. Esse trabalho deveria ser exercido exclusivamente pelos funcionários contratados pelo banco para atender clientes e usuários. O Sindicato denuncia e exige solução rápida.

Os GOs, além de não receberem a gratificação por esse

serviço extra, têm que pagar quando a diferença de caixa, a exploração é total.

Como se não bastasse, as filas nas agências são critério de punição dentro do Programa Agir, o que força os funcionários a saírem para o almoço somente após o fechamento da agência. Muitos não conseguem sair em alguns postos, nem para beber água ou para ir ao banheiro.

Os trabalhadores e o sindi-



cato irão mobilizar-se para fazer manifestações enquanto esse grave problema continuar.

## No PAB Santa Cecília/Santos são 12h de trabalho

Os funcionários do Posto de Atendimento Bancário - PAB/Santa Cecília, por exemplo, estão trabalhando excessivamente, mais de doze horas nos dias de pico, por conta da falta de funcionários. Ninguém aguenta mais a exploração que o banco vem fazendo, por conta do programa Agir, que obriga a cumprir o tempo de fila determinado.

# Reajuste unilateral do plano de saúde deve ser combatido

A diretoria do Itaú Unibanco unilateralmente aumentou truculentamente o plano de saúde, com reajustes que variam de 8,19% a 24,61%.

O Itaú atropelou as negociações entre os funcionários e o banco, onde debatiam sobre os reajustes há dois anos, em mais um golpe contra os trabalhadores.

Os reajustes dos planos acordados com o Sindicato eram baseados em três premissas: média do reajuste aplicado no mercado pelos planos de saúde, o índice de sinistralidade e o resultado atuarial.

A diretoria do Sindicato exige que o Itaú apresente o índice de sinistralidade e o resultado atuarial para debater sobre os índices aplicados no plano. O Sindicato é contrário ao reajuste não negociado, estão metendo a mão no salário dos bancários.

## Confira as mudanças promovidas no convênio médico

Padrão de Conforto	Valor máximo da mensalidade antes do reajuste - R\$	Valor máximo da mensalidade depois do reajuste - R\$	Reajuste %
<b>Básico</b>	<b>136,46</b>	<b>170,04</b>	<b>24,61</b>
<b>Especial I</b>	<b>227,64</b>	<b>253,74</b>	<b>11,47</b>
<b>Executivo I</b>	<b>404,63</b>	<b>446,38</b>	<b>10,32</b>
<b>Executivo II</b>	<b>618,15</b>	<b>702,11</b>	<b>13,58</b>
<b>Premium</b>	<b>846,44</b>	<b>915,78</b>	<b>8,19</b>